

TURISMO RIA

à volta da

apontamento de
GASPAR ALBINO

Foi no dia 19 do passado mês de Março que os órgãos noticiosos do País difundiram a notícia, que tanta alegria nos trouxe, de que tinha sido criado o GABINETE TÉCNICO DO PLANO REGIONAL DO DISTRITO DE AVEIRO. As hossenas partiram dos mais diversos sectores, os artigos de aplauso começaram a surgir pelos jornais, o povo começou a falar com simpatia e visível aprazimento de tão rasgada iniciativa que veio abrir novas perspectivas ao desenvolvimento económico desta região que tanto amamos: A REGIÃO DA RIA DE AVEIRO.

Autêntica unidade económica, numa variedade de caracteres étnicos e geográficos grandemente dispare, a nossa RIA DE AVEIRO sentiu que, pela primeira vez, alguém ou-

sou olhar para ela com olhos num horizonte que se não perde em limites de prancheta de arquitecto nem se prende em paredes de gabinete; sentiu que, pela primeira vez, alguém se dignou curvar-se perante uma realidade bem palpável e que, há tanto tempo, estava um quanto desprezada.

Bendita a hora em que tal iniciativa nasceu; bendita a hora em que tal iniciativa colheu eco junto de quem, por direito, a sancionou e lhe deu, portanto, vida.

Passo de gigante no sentido de procurar cimentar as autênticas estruturas que deverão estar na base de todo o progresso, o GABINETE TÉCNICO agora criado irá elaborar, paredes meas com as realidades que constituem o complexo económico que é a RIA DE AVEIRO, os alicerces e as linhas de força de um futuro que a todos nós, sem excepção, diz respeito.

A vida económica, como tudo o que tem vida, exige mortes que permitam novas vidas. Neste nosso mundo de hoje, em que os acontecimentos se sucedem com uma rapidez estonteante, em que tudo se transforma ou desaparece levado pela voracidade do progresso, em que a utilidade das coisas assume cariz diferente com o morrer de cada

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

SANTA JOANA

ESCOLHENDO, há anos, o dia 12 de Maio para feriado municipal, a Câmara de Aveiro, na sequência de outros actos e gestos que as crónicas registam, tomou uma atitude que nunca por demais se encarece. A Câmara honrou-se e enobreceu-se com essa merecidíssima homenagem, honrando e enobrecendo a cidade e o concelho.

Na verdade, a excelsa figura de Santa Joana Princesa, cuja vida foi o mais belo cântico de harmonia e de glória que alguma vez subiu da terra ao céu nestas terras de Aveiro, precisa, cada vez mais, de andar na alma do povo, na sua veneração, na sua piedade,

no seu louvor agradecido e suplicante, na sua prece devota e sincera.

O nosso património mais rico está ali em Jesus, no antigo Mosteiro Dominicano. Estão ali os restos mortais da Santa Princesa, que entre nós viveu em simplicidade e em penitência, dando glória a Deus na humildade dos mais humildes serviços, na caridade imensa que fazia a todos os pobrezinhos do burgo.

As festas de Aveiro têm amanhã o seu remate. Modestas desta vez, elas enriquecem-se com a homenagem que amanhã se presta a Santa Joana. Que o facto sirva — sinceramente o desejamos — para despertar nos aveirenses sentimentos de maior e mais enternecida e viva devoção pela sua celeste Padroeira. Para que ela seja a nossa advogada junto de Deus. Para que Deus traga depressa, através dos seus novos milagres, a hora suprema da glorificação.

O Ex.^{mo} Prelado da Diocese, que vai ter por certo a alegria de presidir, pela primeira vez, à Festa de Santa Joana, entrará na igreja de Jesus às 11 horas.

CONTINUA NA PÁGINA NOVE

«SANTA JOANA, PRINCESA DE PORTUGAL»

JAZ agora dois anos adquiriu o Museu de Aveiro, a um livreiro de Lisboa, esta gravura, extraída, mais o texto pertinente que ilustra, de um exemplar do Compendio Historico de Las vidas de los santos canonizados y beatificados del Sagrado Orden de Predicadores por el P. Fr. Manuel Amado (Maestro de Estudiantes, Catedrático de Filosofia en el Real Colegio de Santo Tomas), Madrid, Imp. D. Eusebio Aguado, 1829.

Enumerou-a o Prof. Ernesto Soares no II Supl.^o do Dicionário de Iconografia Portuguesa (Retratos de Portugueses e de Estrangeiros em relações com Portugal), vol. V (A-Z), ed. Inst.^o de Alta Cultura, Lisboa, 1960, a p. 292, assinalando que o Dr. Rocha Madalil a recenseara já, a fim de a incluir no Suplemento de várias e importantes espécies, com que alargará a sua Iconografia da Infanta Santa Joana (Aveiro, 1952/57).

A gravura, delimitada em fundo oval, acolhe-se num emoldurado vinco de forma rectangular (abrigoando a legenda subjacente), com as dimensões de 120 mm. alt.^a x 96 mm. larg.^a. Representa a excelsa padroeira de Aveiro em meio corpo, quase de frente, em traje de monja dominicana, com jovem semblante, cingido por beatilha soqueixada, sobre que resplandece a coroa de Princesa. A mão direita — que segura uma haste de açucena — poisada sobre o peito, repete formalmente as das gravuras joanistas do Anacephaleoses do P.^o António de Vasconcelos (1621), do Philippus Prudens do P.^o João Caramuel Lobkowitz (1639) e a dos Acta Sanctorum antuerpiano que fez Philibertus Bouttats (1685), todas inspiradas, em sequela, no retrato quatrocentista da Princesa que sempre guardou o Mosteiro de Jesus e conserva o Museu de Aveiro.

A mão esquerda sustenta, amparada por pequeno e alvo pano (distinto da manga do hábito) uma coroa de espinhos — seu cristianíssimo brasão de santidade.

As maiúsculas da legenda correspondem ao título que encima o texto do Compendio Historico (pp. 55-56) — «SANTA JUANA, PRINCESA DE PORTUGAL». — memorando-a «Virgen del Orden d(e) Pred(icadore)s» que o Senhor guardou «a 12 de Mayo».

O artista que assina — «I(oanne)s Palom(in)o sculp(sit)» — é o mesmo que nos deu um ícone de São Gonçalo de Amarante, inserto no sobredito Compendio Historico de Fr. Manuel Amado (cf. Ernesto Soares, ob. cit., p. 482). D. Juan Palomino, que gravou a chapa provavelmente no segundo meado setecentista, entronca na linhagem do pintor cordovês D. Antonio Palomino de Castro y Velasco, famoso tratadista d'El Museu Pictórico y Escala Óptica (Madrid, 1715-1724).

Do agiologio dominico em causa, saquemos para vernáculo este passo, do referido a Santa Joana Princesa:

«Qual pomba ameaçada pelo dilúvio ou perseguida por gaviões, voou à arca da Religião, pediu com humildade o hábito de S. Domingos e, havendo-o envergado prazenteira

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

ASSOMBRO

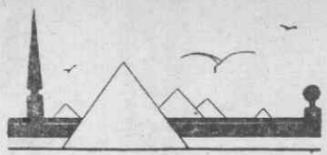
Dr. Urbano Duarte, que amanhã pregará em Aveiro na festa de Santa Joana, escreveu há dias, a propósito da nova enciclica PACEM IN TERRIS, que «o dinamismo de João XXIII causa vertigens de assombro». E acrescentou: «Não falta quem se amedronte da sua ousadia. Os seus oitenta e dois anos seguram o leme com a louçania dos descobridores, tanto a esperança, o optimismo e a decisão que afloram em todas as suas atitudes. É um velho que está a originar a juventude da Igreja. A sua beira, os malsinantes, os tímidos, os catadores de heresias, os destros na pedrada, os denunciantes fáceis, não se encontram à vontade. Terminou a época da mesquinhez doméstica. Basta de moldar o cristianismo em formas de olaria regional».

Da nova enciclica do Papa não podem fazer-se resumos para preguiçosos — comenta ainda o mesmo sacerdote. Na verdade, aquilo só lido! Em Aveiro, graças a Deus, têm-se vendido centenas de exemplares.

Uma senhora desta cidade chegou há dias de Roma. Viu e ouviu o Papa. E nos olhos e na alma lhe ficou o mesmo assombro. Nunca a sua fé tivera, até ali, uma sacudidela tão forte.



AVEIRO



Peregrinação da Vera Cruz a Fátima

Está ainda na lembrança de todos o êxito da primeira peregrinação paroquial da Vera Cruz a Fátima, realizada o ano passado. Pois já hoje podemos anunciar que nova peregrinação se efectuará este ano, em 6 de Outubro, satisfazendo os sentimentos de fé e amor de todos os paroquianos para com Nossa Senhora.

Esta jornada mariana, preparada cuidadosamente, será mais um ensejo para se meditar na Mensagem de Fátima. Por outro lado, servirá ainda para agradecer benefícios concedidos à Igreja, à Paróquia e à Pátria e pedir novos auxílios, agora sobretudo em ordem aos problemas do Centro Paroquial, a construir, e da formação de equipas de paroquianos preparados para as múltiplas actividades da cultura, do apostolado e da acção social. Finalmente, os peregrinos da Vera Cruz rezarão pelo Concílio Ecuménico, nesse momento reunido em Roma.

O preço por pessoa é de 60\$00 e as inscrições devem fazer-se, quanto antes, no Secretariado Paroquial.

Pelo Hospital

Benemerência

Graças a Deus que, quer de longe quer de perto, as mãos estendidas não cessam de deixar cair no regaço da Misericórdia o seu precioso auxílio. Desta vez, a Fábrica da Lixa, com 1.500\$00; o sr. Dr. Adérito Madeira, com diversos medicamentos; e o sr. Dr. Carlos Pericão de Almeida, nosso Embaixador em Zurique, com 500\$00.

Sessão Científica

E' hoje que se realiza, pelas 21.30 horas, a anunciada sessão científica promovida pela Direcção Clínica, cujo tema, «Médicos e Doentes do Século XVIII», será desenvolvido pelo sr. Dr. Frederico de Moura, ilustre Subdelegado de Saúde em Vagos.

O Festival da Tertúlia Beiramarense

Teve cerca de 24 contos de receita líquida o festival de encerramento da Feira de Março, promovido pela Tertúlia Beiramarense e que causou agrado geral ao numeroso público que ocorreu a presenciá-lo.

Novo Subdelegado do I. N. T. P.

Foi nomeado Subdelegado do I.N.T.P. para Aveiro, começando aqui a exercer a sua actividade profissional, o sr. Dr. Manuel Cabral, de Mirandela, que já tomou posse no dia 3 do mês corrente.

Os nossos cumprimentos.

Dois audições do Conjunto Talábriga

Recentemente reorganizado sob a dedicada e proficiente orientação do Prof. Américo Amaral, vai apresentar-se agora ao público aveirense o nável Conjunto Talábriga, de que fazem parte cerca de duas dezenas de acordeonistas, todos alunos daquele conhecido musicólogo desta cidade.

Encontram-se já determinadas as datas das duas primeiras audições. No próximo sábado, dia 18, no salão nobre do Clube do Galitos, serão interpretadas as composições «Lé onde del Danubio», valsa de J. Ivanovici; «Silvano», nocturno de P. Mascagni; «Campagne di Natale», pastoral de C. Sottini; «Miscelânea n.º 3» e «Miscelânea n.º 4», de A. Amaral; e ainda solos vários de acordeão. E no próximo dia 25, no Teatro Aveirense, haverá um sarau organizado de colaboração com a direcção daquela casa de espectáculos.

Eng. João de Oliveira Barrosa, novo Director do Porto de Aveiro

Para a vaga deixada pelo sr. Eng. Coutinho de Lima, foi nomeado Director do Porto de Aveiro o sr. Eng. João de Oliveira Barrosa, que exercia as mesmas funções em Viana do Castelo.

O novo Eng.-Director, a quem apresentamos os nossos cumprimentos, fez o curso liceal em Aveiro, pois nessa altura viviam aqui seus pais.

Festas Religiosas

Realizou-se no último domingo, na igreja da Vera Cruz, a festa anual em honra de N. Senhora da Luz.

— No dia 19, na igreja do Carmo, haverá uma festa em honra de N. Senhora de Fátima. Prega, de tarde, o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

— Nos dias 22, 23, 24 e 25 deste mês haverá pregação na Sé pelo rev. Padre João Paulo Ramos. O encerramento do Mês de Maio será feito no dia 26, com a missa cantada às 11 horas. Todavia, a oração à noite continua até ao dia 31.

— No dia 22, haverá na igreja paroquial da Sé missa cantada às 19 horas, em comemoração da Ascensão do Senhor.

— Com sermão pelo sr. Padre M. Caetano Fidalgo, efectua-se no dia 31, à noite, na Vera Cruz, a festa de encerramento do Mês de Maio.

— Precedida de tríduo de pregação, será em 2 de Junho a festa da Comunhão das Crianças em S. Bernardo.

— A Comunhão das Crianças da Glória já está marcada para o dia 16 de Junho.

«O Valentão do Mundo Ocidental»

O Circulo Experimental de Teatro de Aveiro levou à cena no Aveirense, no dia 3, como estava anunciado, a comédia de J. M. Synge, «O Valentão do Mundo Ocidental», revertendo a receita a favor da construção da nova sede do Clube dos Galitos. O mesmo espectáculo foi repetido no sábado em Ovar, e nas Fábricas Aleluia na segunda-feira última.

Esta peça, de difícil encenação e não acessível a todo o público, pôs em realce o trabalho e o esforço do CETA para o rejuvenescimento do Teatro, que é a sua primordial finalidade.

Ontem, o CETA deu a sua colaboração ao Sarau de Arte realizado no Claustro do Museu. Ao facto nos haveremos de referir no próximo número.

Movimento da Pesca

Foram as traineiras *Carolina Eugénia*, *Santo Inácio* e *Espuma do Mar* as que mais pescaram durante o mês de Abril. No mesmo período, o pescado teve o seguinte movimento, na lota das Pirâmides: 1.453.895\$00, sendo 1.098.252\$ das traineiras, 310.956\$00 dos arrastões do alto e 44.687\$00 da Ria.

Mais um quadro de SANTA JOANA no Museu de Aveiro

Um despacho do Ministro da Educação Nacional, de 1 de Março de 1963, confirmou uma diligência do Director do Museu que solicitou, superiormente, o depósito, no Museu de Aveiro, do quadro do segundo terço seiscentista que representa «A investidura, no hábito dominicano, de Santa Joana, no Mosteiro de Jesus em Aveiro». Doado ao Estado, há um vintênio, pelo consciencioso coleccionador Afonso de Sommer, fora incorporado no Museu Nacional de Arte Antiga, donde o trouxe há dias o sr. Dr. António Manuel Gonçalves. A partir de amanhã, no dia em que festejamos a nossa padroeira, ficará exposta a tela, com a sua moldura própria, na Sala de Santa Joana Princesa (contígua à Cela), em lugar destacado, como singelo cumprimento de peregrina restituição.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Maria Augusta dos Santos Poça de Agua, filha do sr. João dos Santos Poça de Agua; D. Maria Flora Fidalgo, esposa do sr. Jacinto José Fidalgo; D. Elvira Soares de Silva Teixeira, esposa do sr. Carlos de Silva Teixeira; Jorge Manuel Pinheiro Rodrigues, filho do sr. Eng. Manuel Rodrigues José de Oliveira; Francisco Neiva da Costa.

Amanhã — D. Maria Emilia da Silva Monteiro, esposa do sr. Manuel da Silva Monteiro.

Dia 13 — D. Augusta de Moraes Sarmento Quina Domingues; D. Maria Alice Teixeira de Faria; Jorge de Andrade Pereira de Silva; Ricardo José, filho do sr. Ricardo Tavares.

Dia 14 — Padre Manuel Vieira de Oliveira.

Dia 15 — D. Teresa Soares de Almeida, esposa do sr. Delmiro Henriques de Almeida; Maria de Fátima Tavares de Sá, filha do sr. Raul Seixas; Lino Ferreira Gomes; Jorge da Silva Teixeira, filho do sr. Carlos da Silva Teixeira.

Dia 16 — D. Maria de Lourdes de Carvalho Vileça; D. Teresa de Jesus Vieira de Costa; Padre António Moraes da Fonseca; José Resende Génio Barata Freire de Lima, filho do falecido Capitão José Barata Freire de Lima.

Dia 17 — Padre Albano Ferreira Pimentel; Manuel Carlos Fidalgo; Padre Moisés Marques Amaro.

VIAGEM DE ESTUDO

Depois de uma viagem de estudo pelo norte de Europa, subsidiada pela Fundação Gulbenkian, regressou a Eixo o quintanista de Direito António Manuel Neto Brandão, filho do nosso correspondente sr. João de Pinho Brandão.

LAR EM FESTA

Pelo nascimento, em Lisboa, no dia 7, do seu quarto filhinho, está em festa o lar da sr.ª D. Maria Luísa Salgado Damas Mora e do sr. Dr. Mário Alberto Horta Pereira Damas Mora, médico na capital.

A criancinha é neta da sr.ª D. Julieta Horta Pereira Damas Mora e do sr. Dr. Mário Damas Mora, também médico distinto naquela cidade.

COMANDANTE BRANCO LOPES

Já se encontra quase completamente restabelecido, depois da intervenção cirúrgica a que teve de sujeitar-se em Lisboa, o nosso bom amigo sr. Comandante Manuel Branco Lopes.

CAPITÃO JOÃO ANTONIO FERNANDES

Regressou de S. Tomé, onde esteve, durante cerca de dois anos, em missão de soberania, o sr. Capitão João António Ferreira Fernandes, antigo Comandante da Guarda Nacional Republicana em Aveiro.

O Hospital de Aveiro vai ter o nome de SANTA JOANA

Associando-se às Festas de Santa Joana, que estão agora a realizar-se, quis a Mesa Administrativa do Hospital da Misericórdia, por proposta da sua Direcção Clínica, honrar a cidade dando ao Hospital da Santa Casa o nome da excelsa Padroeira de Aveiro, Santa Joana Princesa.

Com este gesto, a Mesa Administrativa deseja mostrar à cidade, para além da homenagem que ele envolve, o sentimento de gratidão por todos os generosos auxílios recebidos do povo aveirense e que importa tornar ainda cada vez maiores e mais eficazes, pois a obra é de todos e todos hão-de ter nela a sua parte.



BASQUETEBOL

I Curso Regional de Treinadores Amadores de Basquetebol

COM o patrocínio da Federação Portuguesa de Basquetebol, a Associação de Basquetebol de Aveiro vai organizar, nos próximos dias 18, 19, 21, 23, 25 e 26 do corrente, o 1.º Curso Regional de Treinadores Amadores de Basquetebol.

A iniciativa da entidade regional merece os maiores encómios, não só pela oportunidade dada a todos aqueles que se dedicam à preparação física como ainda pelo facto de muito poder valorizar o nível técnico da modalidade.

A inscrição, que termina hoje, conta já com inúmeros candidatos.

Sorteio dos Nacionais de Juniores e Escolas de Jogadores

Na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol rea-

lizarão-se na última semana os sorteios dos campeonatos nacionais de Juniores e Escolas de Jogadores, que forneceram os seguintes resultados:

Juniores - Zona Norte

Representante do Porto — Olivais. Representante de Leiria — Clube dos Galitos.

Infantis

Illiebum — Naval 1.º de Maio. O apurado do Porto ficou isento.

Os jogos das eliminatórias efectuam-se em 19 de Maio e a fase final no dia 25 do mesmo mês.

Distrital de Infantis

O Illiebum Clube, ao vencer igual categoria do Clube dos Galitos, por 16-10, venceu o Campeonato Distrital de Infantis, título que conquista pela primeira vez desde que pratica a modalidade, representando por isso a Associação de Basquetebol de Aveiro no próximo Nacional e iniciar em breve.

FUTEBOL

Nacional II Divisão

BRAGA 0. — BEIRAMAR, 2

O jogo de equipa venceu o individualismo

Jogo no Estádio 28 de Maio. Árbitro: Francisco Guerra (Porto). Braga: Freitas; Antunes e Azvedo; Armando, Juvenal e Coim-

bra; Palmeira, Carlos Alberto, Ernesto, Passos e Morais.

Beira Mar: Pais; Vicente e Moreira; Evaristo, Liberal e Jurado; Miguel, Laranjeira, Cardoso, Teixeira e Calisto.

Ao intervalo: 0-0. Marcadores: Cardoso, aos 35 m e Miguel aos 58.

O prestígio dos clubes em presença foi melhor salvaguardado pelos aveirenses do que pelos locais, que entraram a jogar com sobranzeria, mas acabaram por sofrer a primeira derrota da época no seu relvado, sem margem para qualquer apelo. Ainda que com mais iniciativa, os vencidos abriram o caminho para a derrota logo na primeira parte, quando jogavam com o sol pelas costas. Não porque sofressem algum tento mas porque desperdiçaram inúmeras ocasiões de possibilitar a sua obtenção, por excesso pessoalismo nas

A valorosa equipa do Clube dos Galitos que disputará o Nacional de Juniores.

De pé e da esquerda para a direita: Sarrico, Veiga, Victor, Cadete, Moita, Bio, José Luís, Humberto, Raul e Hernani (treinador). No segundo plano: Bastos, Matos, Helder, Martinho, Rufino e Ferreira.

Nacional - Juniores

Beira Mar, 1 — F. C. do Porto, 3

Os portuenses foram superiores tecnicamente

Jogo no Estádio Mário Duarte, na manhã do passado domingo, sob a arbitragem do sr. Virgílio Ventura, de Coimbra.

As turmas alinharam:

BEIRA MAR — Gonçalves; Elias e Lopes I; Arménio Jacinto e Marinho; Barreto (J. Domingos), Corte Real, Peão, Carlos Alberto e Cristo.

F. C. PORTO — Domingos; França, Vieira e Ribeiro; Alves e Alfredo; Baptista, Cardoso, Jorge, Silva e Fernando.

Ao intervalo: 3-0

Marcadores: Jorge, Silva e Fernando (de grande penalidade) respectivamente aos 2, 13 e 25 minutos, pelos portuenses.

João Domingos, aos 79 minutos, apontou o tento dos beiramarenses.

Os primeiros quarenta minutos foram jogados em toada de parada e resposta, com os jogadores a dar o máximo por um bom resultado que convinha a ambos os grupos, mas praticando um futebol encaracterístico.

Os azuis e brancos, superiores tecnicamente, lograram a 2 minutos do início o seu primeiro tento por intermédio de Jorge que, escapando-se pela direita, rematou forte e fora da grande área, sem defesa possível para Gonçalves. Entretanto, e antes do golo dos visitantes, os locais só não fizeram funcionar o marcador, por falta de pericia dos seus avançados. Porém, os beiramarenses não acusaram o toque e laçaram-se em busca do empate, mas foram os portuenses que após duas jogadas bem delineadas aumentaram a contagem para três bolas a zero, com culpas evidentes para a defesa local, que não soube despachar com oportunidade o esférico quando este se acercava do seu reduto defensivo.

No reatamento, o jogo continuou a ser equilibrado, tendo os locais desperdiçado algumas oportunidades de golo e os portuenses a denunciarem melhor preparação.

Finalmente, a um minuto do termo da partida, João Domingos obteve o único golo dos locais, numa jogada de lindo efeito, para o qual nada valeu a decisão do guarda internacional portuense.

A vitória da turma visitante está certa, porque foram os melhores sobre o terreno, com saliência para Jorge e Domingos, os seus mais destacados elementos.

Nos locais, que actuaram abaixo das suas possibilidades, salientaram-se João Domingos e Jacinto.

A arbitragem não merece comentários, pois, se o fizéssemos, viam-nos obrigados a dizer da incompetência que o juiz da partida pôs nas suas decisões.

O Beira Mar na Taça "Ribeiro dos Reis"

Na sede da Federação Portuguesa de Futebol, realizou-se, há dias, o sorteio da «TAÇA RIBEIRO DOS REIS», à qual concorrem diversos clubes do nosso distrito que foram englobados no II GRUPO.

A prova, que será disputada numa só volta, terá o seu início no próximo dia 26 de Maio.

O sorteio dos clubes foi o seguinte:

GRUPO II

1.º dia — Oliveirense — Castelo Branco; Acad. de Viseu — Peniche; Portalegrense — Torriense e Covilhã — Beira Mar.

2.º dia — Castelo Branco Acad. de Viseu; Beira Mar — Oliveirense; Peniche — Portalegrense e Torriense — Covilhã.

3.º dia — Portalegrense-Castelo Branco; Acad. Viseu-Oliveirense; Covilhã-Peniche e Beira Mar-Torriense.

4.º dia — Castelo Branco-Covilhã; Oliveirense - Portalegrense; Acad. Viseu - Beira Mar e Peniche - Torriense.

5.º dia — Torriense - Castelo Branco; Covilhã-Oliveirense; Portalegrense - Acad. Viseu e Beira Mar - Peniche.

6.º dia — Castelo Branco-Peniche; Oliveirense - Torriense; Acad. Viseu - Covilhã e Portalegrense-Beira Mar.

7.º dia — Beira Mar - Castelo Branco; Peniche-Oliveirense; Torriense - Acad. Viseu e Covilhã - Portalegrense.

suas incursões ao campo contrário. Não se jogava para a equipa, mas sim em lances individuais, chegando os «rubro-branco» a desarmarem-se uns aos outros.

No segundo período, com dez minutos decorridos, sucedeu o inevitável: Freitas foi batido numa descida pela direita e, então, a turma da «casa» descontrolou-se completamente, passando a jogar aos repelões, sem a preocupação de passar o esférico para o elemento melhor colocado, e rematando quase sempre sem a noção das distâncias.

Apenas uma equipa se manteve serena e punha intenção nas suas jogadas: a visitante. E a sorte ajudou-a, num golo fortuito, em que o remate disparado pelo extremo-direito, sem a bola pousar no terreno, fez com que o esférico seguisse uma trajectória caprichosa, tornando inútil o esforço do guarda-redes. Estava feito o resultado que foi tão justo como prémio aos vencedores, como castigo aos homens da capital do Minho. Nos vencedores apontam-se como figuras mais em destaque, Pais, Liberal, Jurado, Teixeira e Miguel. Nos locais, apenas Freitas e Morais lutaram contra o «naufrágio».

Arbitragem boa.

Concurso de Prognósticos TOTOBOLA

Prognóstico do Concurso n.º 35 (19 de Maio de 1963)

N.º	EQUIPAS	1	2	3
1	Académica — Guimarães	1		
2	Seixal — Belenenses			2
3	Marinhense — Alhandra	1		
4	Porto — Leixões	1		
5	Famalicão — Chaves		x	
6	Lamas — Arriçanense	1		
7	Naval — Ovarense	1		
8	Lusitano — Lamego	1		
9	C. Maior — Leões	1		
10	Tramagal — T. Novas	1		
11	Vit. Lisboa — Caidos	1		
12	Paio Pires — Amora	1		
13	U. Montemor — Juventude	1		

Campeonato Regional de Aveiro

Disputou-se a penúltima jornada do Campeonato da II Divisão, tendo o Valonguense ido à Mealhada vencer a equipa local por 3-2. No entanto, a despeito deste resultado, o conjunto de Vale de Cambra é o virtual campeão regional, pois só lhe falta deslocar-se domingo à Mealhada mas, seja qual for o resultado ali conseguido, o ponto de diferença será suficiente para suplantar o Valonguense, já que, nos jogos disputados entre as duas equipas, a de Vale de Cambra leva vantagem.

Classificação actual das equipas:

Valonguense, 9 pontos; Valecambrense 8; Mealhada 3;

Prova Extraordinária de Principiantes

Com a realização da segunda jornada, prosseguiu, domingo passado, a prova extraordinária de principiantes, organizada pela A. F. de Aveiro, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Mealhada — Beira Mar, 1-1; Sanjoanense — Alba, 3-0.

A classificação é esta:

Sanjoanense, 6 pontos; Mealhada 4; Alba 3; Beira Mar 3.

Andebol de 7

Resultados da 9.ª jornada

Jogo n.º 17
Beira Mar, 10 — Sp. de Espinho, 12
Jogo n.º 18
Amoniação, 1 — Atlético Vareiro, 9

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F	C	P
Espinho . . .	7	6	—	1	88-55	19	
A. Vareiro . .	7	5	—	2	75-56	17	
Amoniação . .	7	2	1	4	57-66	12	
Beira Mar (a)	8	2	1	5	71-75	12	
Sanjoan. (a)	7	1	—	6	62-97	8	

(a) — Tem uma falta de comparência.

Beira Mar, 10 — Sp. de Espinho 12

Sob a arbitragem de Albano Baptista, que realizou trabalho irregular, efectuou-se na noite do último sábado, no campo do Beira Mar, o encontro de andebol de sete entre a turma beiramarense e o guia da prova, Sporting de Espinho.

Os visitantes, que ao intervalo já venciam por 5-4, terminaram o encontro em vencedores por 12-10, mostrando possuir uma equipa muito homogénea.

Os beiramarenses, que no primeiro tempo efectuaram apreciável partida, continuaram durante o segun-

do período a oferecer sempre réplica, contestando até final o triunfo dos visitantes.

As equipas apresentaram a seguinte constituição:

Beira Mar — Lemos, Picada, Cerqueira 4, Zé Paulo 2, Gamelas 2, Alfredo I, Encarnação I, e Pascoal.

Espinho — Capela, Morado I, Sousa I, Morado II 5, Morado III, Teixeira 3, Orlando, Mário, Nelson 3, e Jerry.

A Associação D. Sanjoanense venceu o Campeonato de Reservas de Futebol

Realizaram-se já os dois encontros para apuramento do campeão regional aveirense de reservas. Nos jogos disputados, conquistou o título a equipa da Sanjoanense que, no primeiro encontro disputado em S. João da Madeira venceu a turma do Espinho por 3-2. No passado domingo, no campo da Avenida, os Sanjoanenses voltaram a triunfar por 2-0, conquistando assim o título regional.

desportos

página dirigida por JOSÉ DE MATOS

A Festa da Celulose no dia de S. José Operário

NA sequência do que vai sendo já uma tradição, realizou-se no passado dia 1 de Maio, nas instalações fabris da Companhia Portuguesa de Celulose em Cacia, a Festa do Trabalho, consagrada a S. José Operário.

A convite expresso da comissão promotora das festividades, deslocou-se nesse dia aquela importante unidade fabril Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo, sendo aguardado, à entrada, pelo Administrador sr. Dr. Mário Roseira, que se fazia acompanhar por numeroso pessoal da empresa. À chegada do Senhor D. Manuel de Almeida Trindade houve, em sua honra, uma largada de pombos.

Após alguns momentos de descanso, Sua Ex.^a Rev.^{ma} dirigiu-se para o altar armado num dos jardins da Fábrica, no qual celebrou a Santa Missa, em honra de S. José Operário. Na homilia, o Senhor Bispo pronunciou algumas palavras referentes ao mundo do trabalho, chamando a atenção de operários e patrões para a noção dos deveres e direitos recíprocos que devem presidir às relações mútuas. As palavras do Senhor D. Manuel, pelo valor doutrinário e pelo verdadeiro senso histórico de que se revestiram, tiveram a maior repercussão nos assistentes.

Realizou-se na Cantina, pouco depois, um almoço de confraternização oferecido pela empresa aos convidados e a todo o seu pessoal, o qual foi presidido pelo Senhor Bispo. Aos brindes, falaram os srs. Dr. Mário Roseira, Evaristo Queirós, pela comissão promotora, Dr. Corte Real, Delegado do I. N. T. P., e, por fim, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, que, dirigindo-se especialmente aos operários, disse quanto Deus aprecia a humildade dignificante dos que ganham o

pão de cada dia com o suor do rosto.

Durante a tarde efectuaram-se as várias provas desportivas constantes do programa geral da festa e destinadas exclusivamente ao pessoal da empresa, que entusiasmaram toda a larga assistência, muito especialmente a Gincana Automóvel, que pelo seu ineditismo em festas da «Celulose» alcançou um êxito absoluto.

À noite, pelas 22 horas, houve um espectáculo de variedades, com artistas da Rádio e Televisão, promovido pelo Centro de Alegria no Trabalho daquela empresa, em colaboração com a comissão das festas. No intervalo foram distribuídos os prémios atribuídos aos vencedores e melhor classificados das diversas competições disputadas à tarde.

E assim terminou mais uma Festa de S. José Operário, que, tanto pelo brilho alcançado como pelos moldes em que foi realizada, constituiu uma verdadeira jornada de confraternização cristã de todo o pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose.

ESQUITISMO EM AGUEDA

Agueda viveu, em 28 de Abril, mais um dia escutista. Foi ali inaugurada uma nova Alcateia, com S. Miguel por patrono, formada por dois Bandos de cinco lobitos cada. Estes fizeram a sua promessa, na igreja paroquial, perante o Venerando Prelado da Diocese, que propositadamente se deslocou a Agueda para presidir à encantadora e significativa festa.

Às 13 horas, houve almoço de confraternização entre os novos lobitos e todos os escuteiros que tomaram parte na cerimónia, idos das diversas zonas da Diocese onde a magnífica escola de formação da juventude está em actividade.

Eixo

Eixo, 5 — Chegou ontem a esta vila o soldado João Baptista da Costa, que fez parte do primeiro contingente de tropas para Angola. Os rapazes e raparigas prepararam-lhe uma entusiástica e festiva recepção, no meio de inúmeros abraços e punhados de flores, tendo-lhe embandeirado a rua e atirado, à sua chegada, uma girândola de foguetes. O Pároco, sr. Padre João Baptista Simões, proferiu uma alocução patriótica.

Foi nomeado Regedor da Freguesia o sr. José Lopes Marques Dias, proprietário, regente da Banda de Música local. Desejamos-lhe as maiores facilidades no desempenho do seu cargo.

Faleceram: Ricardo de Abreu Linhares, viúvo, de 82 anos; Manuel dos Santos, antigo barbeiro, de 79 anos; e Ernesto de Oliveira, de 50 anos.

Na Fábrica de Cerâmica da Viúva Campos, de Aveiro, sofreu um desastre de certa gravidade, achando-se internado na Casa de Saúde da Vera Cruz, o sr. Germano Lopes de Oliveira, a quem desejamos rápidas melhoras.

Casamentos: Manuel de Jesus Ferreira com Maria dos Santos Morais; e Manuel Baptista Rodrigues Anileiro com Armanda Gonçalves Delgado.

Águeda

O Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra foi festivamente recebido em Agueda, no dia 4, e deu um espectáculo em benefício das obras do Centro de Formação e Assistência Social.

Continua a campanha para a aquisição de um novo pronto-socorro destinado aos Bombeiros Voluntários. A comissão central constituiu já algumas comissões locais e visitou diversas freguesias do concelho.

Murtosa

Está a esboçar-se em Newark, América do Norte, um movimento de recolha de fundos destinados à aquisição duma ambulância, dotada com todos os requisitos modernos, para o Hospital da Murtosa.

Assumiu as funções de Director do nosso colega e O Concelho da Murtosa o sr. Prof. António Joaquim Ferreira Primo.

O ex-Presidente da Câmara, sr. Dr. José Tavares Afonso e Cunha, fez ao seu sucessor, sr. Fernando Cascais, a entrega de 42,08\$560, montante dos subsídios recebidos pelo exercício das



suas funções e dos respectivos juros contados, sugerindo que a referida importância se destinasse à criação de uma Cantina Escolar na Murtosa.

Vagos

Entre os srs. Dr. João Augusto Simões da Rocha, Dr. João Machado Alves, Luís Domingues Caetano de Oliveira e Mário da Rocha Merendeiro, foi constituída em Vagos uma sociedade que se propõe fundar e manter um estabelecimento de ensino particular, sob a forma de Colégio ou Externato.

Sever do Vouga

Vão ser postas a concurso duas novas escolas neste concelho: uma, com seis salas de aula e cantina, na freguesia de Pessegueiro, e outra no lugar de Dornelas, da freguesia de Silva Escura.

Foi colocado em Vagos, por concurso, o sr. João Sérgio da Trindade, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal deste concelho e natural daquela vila.

Ilhavo

Realizou-se nesta freguesia, no domingo do Bom Pastor, a comunhão pascal dos doentes. Houve uma procissão, estando as ruas muito ornamentadas.

Nesse dia, as crianças da Catequese e as catequistas, as raparigas e os rapazes da Acção Católica juntaram-se na residência e apresentaram cumprimentos ao rev. Pároco.

Hoje à noite, em união com os peregrinos de Fátima, realizou-se uma procissão de velas.

Foi comemorado, na Fábrica da Vista Alegre, o dia de S. José Operário. Houve missa e uma sessão de teatro. Colaboraram a Banda de Música e a Corporação dos Bombeiros.

A Comunhão das Crianças

realiza-se em 13 de Junho, festa do Corpo de Deus.

A partir do próximo dia 15 do corrente mês, está aberto concurso para a construção da fase final do edifício do Centro Paroquial de Assistência e Formação «D. Manuel Trindade Salgueiro».

Salreu

Salreu, 8 — No passado dia 30 de Abril, faleceu, nas Pedreiras, com 33 anos, Filipe Tavares de Sousa, casado com Joaquina Jesus Marques Sousa. Uma representação da secção em que trabalhava na CELULOSE de Cacia, chefiada pelo sr. Eng. Henrique Manuel Marnoto, da freguesia da Glória de Aveiro, veio assistir ao seu enterro. Durante a condução, o referido engenheiro com os companheiros de trabalho do falecido rezaram o terço do Rosário sufragando a sua alma. Belo exemplo de solidariedade.

No dia 5 de Maio, celebraram o seu casamento a menina Rosa de Oliveira Moutela, do Ribeiro da Ladeira, filha de José Maria V. Moutela e de Rosa Tavares de Oliveira, e João Eusébio Vieira, do Bunheiro, filho de António Maria Vieira e de Virgínia das Dores Eusébio Vieira. A nubente é neta do estimado assinante do «Correio do Vouga» — Joaquim Pereira Lacerda. Foi catequista da nossa freguesia durante alguns anos. No dia do seu casamento tiveram a alegria de ver um numeroso grupo de amigos que os acompanharam e aos quais foi servido o almoço em casa dos pais da noiva.

Oliveirinha

Vai ser convenientemente reparada a estrada da Oliveirinha a Eixo, que se apresenta em mau estado, conforme o nosso jornal há tempos referiu, pedindo para o caso as necessárias providências.

T A R D E S Jecista e Pré-Jecista

Haverá no dia 18 do corrente mês, no salão da Acção Católica, com início às 15 horas, uma Tarde Jecista. O tema será «O Grande Encontro da Juventude», com testemunhos de uma aluna da Escola do Magistério e de um aluno do Liceu Nacional. Será ainda apresentada, em projecções, a reportagem fotográfica que o rev. Padre Arménio Alves da Costa fez daquele acontecimento.

Para o dia 25, no mesmo local e à mesma hora, está anunciada uma Tarde Pré-Jecista.

Agradecimento

Joaquim de Jesus Ferreira

A família de Joaquim de Jesus Ferreira torna pública por esta forma a sua mais profunda gratidão a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada e que lhe manifestaram os seus sentimentos.

CINEMA

HOJE:

Cine-Avenida — Marco Polo. Filme de aventuras, italiano, 104 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

Teatro-Aveirense — Babarrás. Filme bíblico, italiano, 132 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. À tarde e à noite.

Cine-Avenida — A'lamo. Filme histórico, americano, 150 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. À tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

Cine-Avenida — O Hotel do Norte.

QUARTA-FEIRA:

Teatro-Aveirense — Os homens querem viver. Drama francês, 115 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro-Aveirense — Os sonhos morrem ao amanhecer. Drama italiano, 85 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

TEATRO

TERÇA-FEIRA:

Teatro-Aveirense — Ena tantas. Revista. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

Compre os seus livros na GRÁFICA DO VOUGA

ESTRADA AVEIRO-MURTOSA

Num artigo com o título «Esperanças do Futuro», publicado em «O Concelho da Murtosa» — 30 de Abril de 1963 — o sr. Prof. Jaime Vilar, Vice-Presidente da Câmara da Murtosa, escreveu as seguintes palavras:

«A Murtosa tem de olhar para os lados, puxar relações e comunicações directas e fáceis. De Aveiro vai partir a alentadora realidade de uma estrada, há muito sonhada, que há-de ligar a nossa vila e concelho com a sede do distrito. Vá já a Murtosa ao seu encontro, saudando, agradecendo, pedindo, ajudando. A íntima cooperação entre Aveiro e Murtosa é um dos pilares da nossa posição».



A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

« como se fosse com as mãos »

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso.

Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Moraes Calado — Rua de Coimbra DIA 22 DE MAIO

VISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103 DIA 21 DE MAIO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19 DIA 23 DE MAIO

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigirem para adquirir Cintas.

A Encíclica "Pacem in Terris," vista pelos Bispos Portugueses

O Episcopado metropolitano esteve há pouco reunido em conferência no Seminário de Cristo Rei dos Olivais — Lisboa — tornando pública, no final, uma Nota sobre a última Encíclica do Santo Padre, o Grande Encontro da Juventude e o Concílio Ecuménico.

Desse documento transcrevemos hoje a parte que se refere à Encíclica «Pacem in Terris».

«Os Bispos portugueses da Metrópole fazem seus os vivos sentimentos de júbilo e de gratidão com que foi universalmente recebida a já memorável Encíclica *Pacem in Terris* de Sua Santidade o Papa João XXIII, dirigida a todos os homens de boa vontade.

Assinado em Quinta-Feira Santa, o dia em que o Redentor do Mundo instituiu o sacramento da unidade dos homens com Ele e entre si, na justiça e no amor, o venerando Documento constitui a «carta magna» sobre a edificação da Paz na terra.

Esta edificação baseia-se na própria ordem natural, restaurada pela graça da Redenção. Todos os homens podem aderir a ela, pois na própria consciência,

(esclarecida e elevada à luz da Revelação cristã) encontram, escrita pelo Criador, a lei que ordena todas as coisas na verdade, na justiça, no amor e na liberdade.

Edificação da Paz é assim, ao mesmo tempo, submissão ao plano de Deus, e respeito à natureza e dignidade do Homem.

A Encíclica continua e desenvolve a mensagem angélica de há dois mil anos, no Nascimento do Redentor. Já lhe têm chamado «o Evangelho da Paz» anunciado pelo Vigário de Cristo ao Mundo de hoje, que suspira ansiosamente pela Paz e parece não lhe ter descoberto os caminhos.

Traz ao Mundo nova aurora de esperança a memorável e oportuna Encíclica. Vai direita ao coração dos homens, na preocupação maior desta hora da história.

A humanidade recebeu com exultação esta presença luminosa da Igreja no Mundo. Agradecemos-lhe todos, e roguemos ao Príncipe da Paz, pois sem Ele nada podemos, que todos os homens de boa vontade se tornem operários da Paz».

As Encíclicas de João XXIII

A encíclica *Pacem in Terris*, publicada com a data de Quinta-Feira Santa, dia 11 de Abril, é a oitava do pontificado de João XXIII. As anteriores foram as seguintes:

Ad Petri Cathedram, de 29 de Junho de 1959 — acerca da verdade, unidade e paz.

Sacerdotii Nostra Primordia, de 1 de Agosto de 1959 — acerca da morte do Santo Cura de Ars.

Grata Recordatio, de 26 de Setembro de 1959 — acerca da recitação do Rosário.

Principes Pastorum, de 28 de Novembro de 1959 — acerca das Missões Católicas.

Mater et Magistra, de 14 de Junho de 1961 — acerca das questões sociais.

Aeterna Dei, de 11 de Novembro de 1961 — acerca do centenário da morte de São Leão Magno.

Penitentiam Facere, de 1 de Junho de 1962 — pedindo aos fiéis para fazerem penitência a favor da preparação de II Concílio Ecuménico do Vaticano.

Solenidades na Catedral

No dia 2 de Junho, em comemoração do Pentecostes, o Senhor Bispo celebrará Missa Pontifical às 11 horas. Às 18, haverá uma sessão no pátio do Secretariado da Acção Católica.

— Em 13 de Junho, festa do Corpo de Deus, haverá na Sé, às 11 horas, Missa Solene com Assistência Pontifical. De tarde, realiza-se a tradicional procissão.

— Em 21 de Junho, dia

"Santa Joana, Princesa de Portugal,"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

no célebre mosteiro de Aveiro, desprende, como se arribara a porto seguro, as velas do seu angelical fervor. No noviciado era um assombro para as mais santas e ia tão adiante no desprezo de si mesma que de todo se esquecia do seu Real nascimento e sangue. Os mestres mais vis da comunidade eram aqueles em que se empenhava com mais gosto: na obediência era heróica, nas obras de caridade persistente, no sofrimento invencível. Além das penitências ordinárias, esteve muito tempo enferma, sem que por isso mitigasse em nada o seu austeríssimo teor de vida; e quando o fim desta se aproximava, consolou-a seu adorável Esposo, com demorada e penosa dor, em que mostrou a grandeza da alma e os quilates da sua virtude».

Ant.º M. Gonçalves



CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Ao critério do leitor o acreditar, ou não, na eficiência da mezinha. Eu é que, à cautela, vou já comprar um casal de patos...

★

Muito embora com um carácter mais restricto, esta notícia, colhida igualmente do mesmo jornal, diz também respeito ao fim do Mundo. Vem de Moscovo e informamos ter sido presa a directora de um cemitério — as mulheres, hoje, metem-se em tudo! — por ter aceitado garrações de vinho, frescos de perfume, dinheiro e outras ofertas.

A primeira vista custa um pouco a perceber qual a rela-

ção que possa existir entre um cemitério e uma oferta em dinheiro, perfume ou vinho. Mas o caso é que a senhora Tamara Bessonova, a tal directora, recebia esses presentes, oferecidos pelos familiares dos mortos, para conseguir enterros mais rápidos e até — vejam só! — um bom lugar no seu cemitério...

A título de curiosidade, imaginemos os termos de um contrato, feito pelo telefone, entre a camarada Tamara e o parente de alguém que passou desta para melhor.

— Está lá? É a camarada Tamara Bessonova?

— Sou eu mesma. Quem fala?

— Era por causa de um funeral.

— Faça o favor de dizer...

— Eu tenho aqui a minha sogra, que morreu ontem de uma coisa que lhe deu, e precisava que a camarada se encarregasse do funeral...

— Estou aqui para o servir.

— Muito obrigado, mas, de momento, não preciso de nada. Para já é só a minha sogra.

— E então que deseja o camarada?

— Sabe, é que a minha sogra não estava filiada no Partido e eu...

— O quê? Quer dizer que morreu sem autorização?

— Pois é... O camarada... E isso será coisa de cuidado?

— Bem vê, é uma responsabilidade muito grande...

É claro que, nesta altura, a camarada Tamara Bessonova começa a pôr uma série de dificuldades que elevam o preço do funeral aí para dois ou três almudes de vinho. Mas o genro, que não quer complicações com a polícia, está disposto, se fôr preciso, a pagar o conteúdo da Casa do Don, que é uma espécie de Casa do Douro lá do sítio.

Aplanado este obstáculo, a directora do cemitério prossegue com o negócio:

— E quanto a lugar? O camarada tem preferência por algum lugar especial?

— Não, não... Um cantinho qualquer. Como era sogra...

— Por acaso disponho agora de um esplêndido talhão e em condições muito acessíveis...

— Muito obrigado, mas guarde-o para o camarada Kruschchev. Para a minha sogra qualquer coisa serve. Ela nunca foi de luxos...

Em resumo: na Rússia, se não houver dinheiro para vinho, não há onde cair morto...

TURISMO A' VOLTA DA RIA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

minuto, mais do que nunca, é de exigir a planificação, a superação do imprevisível, o estudo banhado de horizontes largos. E é tanto mais de exigir tudo isto, quanto é certo que um mal pequeno, que aos nossos olhos de hoje parecerá de somenos importância, poderá vir a ser escolho insuperável na resolução de problemas futuros.

★

Entusiasmados que estávamos com o nascituro PLANO REGIONAL DO DISTRITO DE AVEIRO, já nos fomos esquecendo do título que resolvemos pôr a encimar estas mal alinhavadas palavras. Mas no fundo nada se perdeu, porque, em boa verdade, no fundo aquilo que acima dissemos se adapta ao que nos propusemos, de início, tratar. Mais: o PLANO REGIONAL DO DISTRITO DE AVEIRO é base *sine qua non* do turismo da região da nossa RIA; será mesmo a sua fundamental infra-estrutura.

Com efeito, encarando o turismo como uma indústria que requer planificação, estruturação e composição de interesses, o PLANO REGIONAL, que se terá de pressupor vivo e sempre atento a uma realidade em constante mutação, servirá de igual modo todos os eventos economicamente relevantes, e, implicitamente, o TURISMO DA RIA DE AVEIRO.

★

Justificado que está, à luz do critério da utilidade, o termos falado do PLANO REGIONAL DO DISTRITO DE AVEIRO, quando pensávamos só do nosso turismo escrever, transponhamos para outro plano o seguimento das nossas ideias.

Atentemos nos seguintes passos do artigo publicado neste mesmo jornal, da pena de NICOLAU SERRANO, e vindo a lume em 30 do passado mês de Março: «Ainda não há um ano que se instalou em Aveiro um gabinete para es-

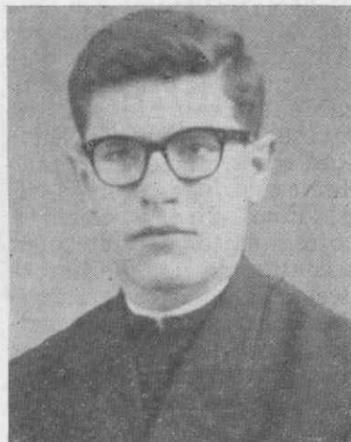
tudar os problemas da urbanização local e /.../ sabe-se que nesse gabinete se tem trabalhado muito e bem. /.../ Sabe-se estar feito um plano director para Aveiro e, mais ainda, que esse plano já foi qualificado por quem de direito como bem concebido e elaborado... /.../ Não é um plano dispendioso, de tudo resolver com o camarado, mas antes de respeitar traças e construções dignas disso, com conservação do mais característico e do mais belo e, principalmente e acima de tudo, nesse plano há a preocupação permanente de valorizar a característica Ria, tirando dela todo o partido possível e mettendo-a pelos olhos dentro de todos os que nos visitarem e até de nós próprios, os de Aveiro, que não mal a conhecemos. Mas no meio destas palavras /.../ não podia deixar de haver um certo sentimento de preocupação e dúvida, pois seria impossível dar à extraordinária Ria de Aveiro todo o seu merecimento se os problemas em estudo se confinassem à cidade».

Ora essa impossibilidade, no plano urbanístico, desapareceu logo que foi criado, em AVEIRO, o GABINETE TÉCNICO DO PLANO REGIONAL DO DISTRITO.

Superou-se, desta feita, a impossibilidade de se proceder ao estudo capez e completo desta unidade (nunca nos cansaremos de o repetir) que se chama RIA DE AVEIRO.

Mas, colhe agora perguntar-se, se para a solução do problema urbanístico da região da Ria de Aveiro foi necessário criar-se um GABINETE TÉCNICO de âmbito distrital, poder-se-á esperar de Comissões Municipais, pecando (quântas vezes!) de «chuvinismos» malsãos, uma solução paralela dos problemas que dizem respeito ao desenvolvimento turístico da mesma região?

Fica a pergunta no ar...



Missa Nova do Padre Manuel de Araújo Martins

O sr. Padre Manuel de Araújo Martins, recentemente ordenado, terá amanhã a sua festa de Missa Nova em Ribeira de Fráguas, donde é natural. A cerimónia realiza-se na igreja nova, ainda em construção. Será pregador o sr. Padre José Félix de Almeida, Director Espiritual do Seminário de Calvão e Director Diocesano da Obra das Vocações.

O novo sacerdote nasceu em 11 de Outubro de 1927. É filho do sr. Manuel José Martins e de D. Maria Emília Alves de Araújo, já falecida.

Frequentou o Seminário de Santa Joana Princesa e concluiu o curso, em 1962, no Seminário dos Olivais, em Lisboa. É professor e prefeito no Seminário de Calvão.

«Correio do Vouga» deseja que seja longo e fecundo o apostolado deste novo padre da Diocese

do Sagrado Coração de Jesus, o Senhor Bispo celebrará solene Pontifical na Sé, às 21.30 horas, com pregação e consagração da Diocese.

Zé do Muro



Certifica-se, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e cinco de Abril de mil novecentos e sessenta e três, lavrada de folhas quarenta e seis, verso, a folhas quarenta e nove, do livro número trezentos noventa e nove - A -, para escrituras diversas do arquivo do Primeiro Cartório Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Doutor Joaquim Tavares da Silveira, foi constituída uma sociedade entre Doutor João Augusto dos Santos Simões Rocha, Doutor João Machado Alves, Luís Domingues Caetano de Oliveira e Mário da Rocha Merendeiro, nos termos dos artigos seguintes:

— PRIMEIRO — A sociedade adoptará a firma «ROCHA, MACHADO, CAETANO & REZENDE, LIMITADA», — fica com a sua sede na Vila e Concelho de Vagos, — e durará por tempo indeterminado;

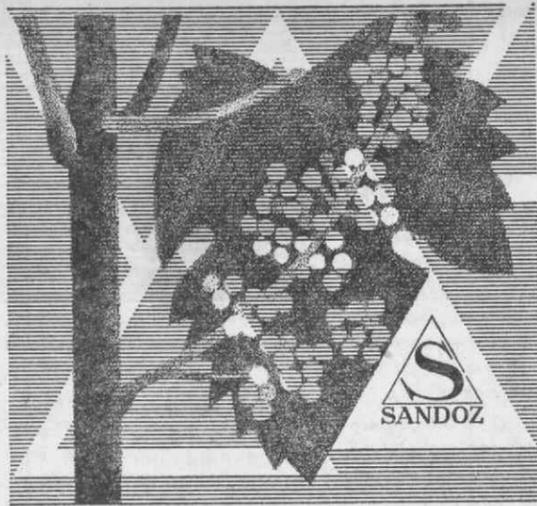
— SEGUNDO — O seu objecto é a exploração de um estabelecimento de ensino particular, sob a forma de Colégio, Externato, ou outra, conforme seja permitido e nas condições admitidas pelo Estatuto do Ensino Particular, podendo ser ainda qualquer outro ramo de negócio;

— TERCEIRO — O capital social é do montante de cem mil escudos, dividido em quatro quotas de vinte e cinco mil escudos cada uma, subscritas uma por cada um deles sócios; e acha-se todo realizado já, em dinheiro;

— QUARTO — A cessão e a divisão de quotas, entre sócios e seus herdeiros é livre; porém, a favor de estranhos, fica dependente do consentimento da sociedade, a qual terá também, em tais casos, o direito de preferência, e, tendo-o outro sim, em segundo lugar, os sócios, individualmente, — neste último caso, pretendendo a quota alienanda mais do que um sócio, abrir-se-á licitação entre os que a pretendem, para ser adjudicada àquele que maior lanço oferecer.

— QUINTO — A gerência da sociedade será exercida — com plenos poderes, inclusive os de obrigar a sociedade — por dois gerentes, eleitos de entre os sócios em Assembleia Geral; e é dispensada de caução;

PARÁGRAFO ÚNICO
— Em tudo quanto diga res-



Produtos Sandoz Lda.
Rua João Penha, 14 B - Lisboa

As vinhas perdem-se...
se se lhes suprime a protecção
antiparasitária.
Para uma protecção perfeita:

Miltox ou
Cobre-Sandoz contra o míldio
Thiovit contra o oídio
Ekatine
contra os ácaros
Ekatox
contra o pulgão e as lagartas

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Vagos, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação do respectivo anúncio, citando o requerido Manuel Lopes Labrego, ausente em parte incerta do Brasil e com a última residência em Portugal na Praia de Mira, para dentro do prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestar a acção especial — suprimimento de consentimento — em que é requerente sua mulher Maria Arménia dos Santos, casada, doméstica, da Praia de Mira, desta comarca, na qual pede o suprimimento de consentimento de seu marido e autorização para se ausentar para o Brasil.

Vagos, 20 de Abril de 1963.

O Juiz de Direito,

João Manuel Afai de Neves

O Escrivão de Direito,

José Augusto Loureiro da Cruz

Correio do Vouga n.º 1648 de 11-5-1963

Albergue Distrital de Aveiro

ANÚNCIO

Concurso público para «Construção de um reservatório elevado para o abastecimento de água»

Faz-se público que no dia 30 de Maio de 1963, pelas 15 horas, na Sede da Comissão Administrativa das Obras do Albergue Distrital (Comando da P. S. P. de Aveiro), perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da obra em epígrafe.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, suas Filiais ou Delegações o depósito provisório de 1 400\$00 (mil e quatrocentos escudos) mediante guia passada pelo próprio concorrente, em papel selado.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa do concurso e o projecto estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na Secretaria do Albergue Distrital (Comando da P. S. P.) e na Direcção de Urbanização de Aveiro.

Aveiro, 9 de Maio de 1963.

O Presidente da Comissão Administrativa,

José Horta Monteiro

Capitão

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que pelo 2.º Juízo de Direito - 1.ª Secção de Processos, desta comarca de Aveiro, nos autos de execução de sentença que João Carvalho dos Santos, casado, comerciante, residente em São João de Loure, comarca de Albergaria-a-Velha, move a Joaquim Rodrigues Felizardo, comerciante, e a sua mulher Carmina da Silva Rodrigues, doméstica, residentes no lugar e freguesia de Eixo, desta comarca, correm éditos de vinte dias, a contar da 2.ª publicação deste, citando os credores desconhecidos dos executados para, no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, virem, querendo, deduzir os seus direitos nos autos, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 27 de Abril de 1963

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

O Chefe da Secção

Américo Casquilho de Faria

Correio do Vouga n.º 1648 de 11-5-63

CASA

Vende-se, na Rua da Pega, ao fundo.

Dão-se informações no Mercado Municipal, Loja N.º 35, e Rua da Pega, n.º 31 r/chão.

Leia e assinie

«Correio do Vouga»

Livraria e Papelaria

Passa-se por motivo de retirada para o estrangeiro.

Nesta Redacção se informa.

Aluga-se

1.º ANDAR em prédio novo, com anexos, garagem e quintal. Rua S. João de Deus n.º 10 - 1.º.

Informa no mesmo.

TRESPASSA-SE

Estabelecimento na Av. Dr. Lourenço Peixinho, amplo, bem localizado.

Carta à Redacção ao n.º 40

Terreno para construções

Em Esgueira, óptimo local e de grande futuro com 40 metros de frente para a estrada.

Vende-se na sua totalidade ou em telhões. Informações pelo telefone n.º 23805.

Secretaria de Estado da Aeronáutica

Base Aérea N.º 7

Admissão de pessoal civil

JARDINEIROS

Faz-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 10 dias a contar da data da publicação deste anúncio, para o provimento de uma vaga existente na Base Aérea n.º 7, em S. Jacinto — Aveiro, de jardineiro do Quadro do Pessoal Civil da Secretaria de Estado da Aeronáutica:

— Os concorrentes deverão possuir como mínimo de habilitações literárias — o 2.º grau do ensino primário.

— Ter mais de 18 anos e menos de 35 à data de admissão.

— Ter cumprido os deveres militares.

As restantes condições de admissão encontram-se patentes na Secretaria do Comando desta Base.

Base Aérea n.º 7, em S. Jacinto - Aveiro, 11 de Maio de 1963

O Chefe da Secretaria,

Hermínio Dias Sábio

Capitão

peito ao ensino propriamente e relações oficiais com o Ministério da Educação Nacional, a sociedade será representada — com plenos poderes, por um Director, que poderá mesmo ser pessoa estranha à sociedade, a escolher em Assembleia Geral e de acordo com as exigências legais previstas no Estatuto do Ensino Particular.

— SEXTO — Salvos os casos para que a Lei exija outros requisitos, as Assembleias Gerais serão convocadas apenas por meio de cartas registadas, com oito dias de antecedência;

— SÉTIMO — Em tudo o mais aqui não previsto, regularão as disposições legais aplicáveis e as deliberações tomadas em reunião dos sócios. E' certidão narrativa, que vai conforme ao original na parte transcrita a que me reporto e na parte omitida, nada há que amplie, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, Secretaria Notarial, trinta de Abril de mil novecentos sessenta e três.

O Ajudante da Secretaria,

Celestino de Almeida Ferreira Pires

Vendem-se

Em Esgueira, 3 lotes de terreno, óptimos para construção, sendo 2 junto ao Bairro do Osório e 1 junto ao Lavadouro (paragem de autocarro).

Tratar com: José Luís Pereira — Azurva.



ORGANIZAÇÃO AVEIRENSE DE REPRESENTAÇÕES
Rua Custavo Pinto Basto, 11 - 13
AVEIRO

ESTAÇÃO DE SERVIÇO "CASTROL"

Manuel Alves Barbosa participa aos seus clientes, amigos e público em geral que abrirá na próxima segunda-feira, dia 13, anexa às suas oficinas da Rua de Luís Gomes de Carvalho, 14-16, nesta cidade, uma moderna **ESTAÇÃO DE SERVIÇO** — com pessoal devidamente habilitado e um completo „stock“ de toda a gama dos justamente afamados productos **“CASTROL”** — ficando a aguardar a estimada visita e preferência de todos.

"CASTROL" — O melhor dos lubrificantes

Externato de Albergaria EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS
TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

TERRENO NA BARRA

Ótimo local, de área superior a 1000m², com frente para a estrada, vende-se.

Informações pelo telefone 23011.

Automóveis para Venda

Anglia Fascinante 1960 — Volkswagen 1955 e 1962
Citroën 2 C. V. 1956 — Perfect 1955 e 1957
Taurus 1951 — F. K. 1.000 1957

FERNANDO DE O. CRETANO — Tel. 59376 — AGUEDA

VINHOS VERDES

Pretende-se depositário para a venda de vinhos verdes em garrações de 5 litros — marca **BAPTISTA** —. Carta com todas as referências à firma VINHOS BAPTISTA, LDA. — Rua Padre António Vieira, 105 PORTO

Ourivesaria Oliveira

OS MELHORES PREÇOS
OURO RELÓGIOS
PRATAS JOIAS ÓPTICA
CONCERTOS GARANTIDOS
R. dos Combatentes da Grande Guerra, 18-20 AVEIRO

Tractores

Vendem-se 2 Nuffield Universal, diesel, quase novos. Facilidades de pagamento. Av. Salazar, 46-2.º E. Tele. 22056 — AVEIRO

Armazém — Aluga-se

Com frente para a Rua e Canal de S. Roque, junto à linha C. P..

Tratar com Domingos F. da Maia — Rua Manuel Luís Nogueira, 76 — AVEIRO

BOM ESTABELECIMENTO

Para todo o ramo de negócio. Local privilegiado para sapataria, etc..

Resposta à Administração deste jornal ao n.º 120.

FÁBRICA ALEUIA

— AVEIRO —
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

AVISO AOS SENHORES CAPITALISTAS

Bom emprego de capital

Manuel da Cruz e Sousa, residente na Rua Passos Manuel, 32-34, da cidade de Aveiro, encarregado da venda dum a cota do valor nominal de Esc. 1.020.000\$00, correspondente a 34% do capital social dum a próspera e importante firma, *armadora da pesca do bacalhau*, da Gafanha da Nazaré, possuidora de 2 navios, sendo um construído em madeira e outro em ferro, seca e armazéns, recebe propostas até ao próximo dia 18 de Maio de 1963, para o efeito.

O encarregado da venda prestará todos os informes aos interessados.

Aveiro, 18 de Abril de 1963

O encarregado da venda,

Manuel da Cruz e Sousa

anuncie no "CORREIO DO VOUGA"

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS
E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:
R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112
R. ALMEIDA E SOUSA, 29
(A. C. DE OURIQUÊS)

PORTO:
P.ª D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas

(à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22705
Residência 22844

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.

e das 15 às 19 h.

ausente no estrangeiro até 28 de Abril

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

telefone 22706

AVEIRO

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º

Telef. 22882

AVEIRO

ANIMAIS — OVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos: CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA



COZY-S é um pó molhável, contendo 37,5% de COBRE (sob a forma de oxiclóreto) e 16% de ZINEBE.

É um fungicida indicado para defender as principais culturas (Vitícola, Hortícola e Frutícola) contra diversas doenças entre as quais o MÍLDIO, PEDRADO, MONILIOSE, LEPRO e CRIVADO.



Rede de distribuição SACOR - CIDLA

PRODUTOS AGRAN
GARANTEM COLHEITA Sã

PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.ª, 4.ª e 6.ª das 9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h., 3.ª, 5.ª e Sábados das 11 às 13 h. e das 15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telef. { Consultório - 23509

Residência - 23273

1.º Esq. — AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto. — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dto. — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia — às

quartas-feiras, às 14 horas.

Em Esterreja — no Hospital de Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

ILHA DA TESTADA

Dão-se de arrendamento as terras lavradas, com habitação e várias pertenças, no «quinhão do sul».

Desembargador Mello Freitas — Aveiro.

Precisam-se

Cozinheira e Ajudantes

Para prestar serviço no Hospital de Ilhavo. Pedir informações na Secretaria ou pelo telefone 22666.

ESTANCA-RIOS

EM FERRO

Vendem-se dois, em bom estado de conservação e por bom preço.

Tratar com Augusto Pinheiro

— Pedações — Mourisca do Vouga

Serviços Médico Sociais

Federação de Caixas de Previdência

SEDE: Avenida Manuel da Maia, n.º 58 - 2.º

LISBOA

AVISO

Admissão de Médicos para a especialidade de **Pediatria do Posto Clínico n.º 24**

(S. João da Madeira)

Está aberto novo concurso documental de provimento, pelo prazo de 30 dias, a contar do dia 4 de Maio de 1963 para médicos da especialidade de **Pediatria do Posto Clínico** referido.

As condições de admissão ao concurso encontram-se patentes na sede da Federação — Avenida Manuel da Maia, n.º 58 - 2.º - Esq.º — Lisboa e na Delegação da Zona Centro — Rua Antero de Quental, n.º 180 a 184 — Coimbra e no Posto Clínico citado.

O prazo para a entrega dos documentos termina às 18 horas do dia 2 de Junho de 1963.

Lisboa, 27 de Abril de 1963

A DIRECÇÃO

compre os seus livros na "Gráfica do Vouga,"

PARA QUALQUER PONTO DO MUNDO.

PRESTAÇÕES MENSAIS



DE 4 EM 4 MINUTOS UM AVIÃO DA KLM LEVANTA VÔO OU ATERRA.

Qualquer que seja o seu destino, a KLM oferece-lhe o tradicional conforto dos seus aviões e a experiência do seu pessoal! Aproveite as facilidades concedidas pela KLM, pagando a sua viagem em

A KLM É O AGENTE GERAL DA **VIAJÁ** EM PORTUGAL.

VIAJE COM **KLM**

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A KLM PRACA MARQUES DE POMBAL, 4 LISBOA — TELEF. 591 67-8 4 31 44-5

PRESTAÇÕES MENSAIS



As nossas Festas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Após a paramentação de Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma}, do celebrante da Missa, sr. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire, e dos acólitos, sairá um cortejo litúrgico para a Catedral, onde já devem encontrar-se as autoridades convidadas.

Será orador, conforme anunciamos, o sr. Cônego Dr. Urbano Duarte, de Coimbra.

★

A Procissão de Santa Joana, que percorrerá o itinerário anunciado no último número deste jornal, terá início às 18.30 horas. Tomam parte as Irmandades do Santíssimo da Glória e da Vera Cruz, a Real Irmandade de Santa Joana, os Pajens e a Banda Amizade. As autoridades devem concentrar-se, um pouco antes daquela hora, na igreja de Jesus.

Pede-se a todos os moradores do percurso do cortejo que, como de costume e em preito de homenagem à Padroeira de Aveiro, ornamentem as janelas e varandas dos seus prédios com as tradicionais colgaduras.

Início das Festas e Gincana de Automóveis

As Festas da Cidade tiveram ontem de manhã o seu início, anunciadas por diversas Bandas de Música que percorreram as principais artérias.

Assim, como se compreende, não nos é possível fazer referência, neste número, aos diversos actos programados.

Hoje, às 15 horas, realiza-se no Rossio a Gincana de Automóveis, esperando-se que ali se congreguem bastantes pessoas para assistir a esse espectáculo, sempre interessante e divertido. Não haverá, por motivos imprevistos, a anunciada Largada de Pombos, como também não pôde ser inaugurada, ontem, a Exposição Fotográfica «Aveiro e sua Região».

Banda da Força Aérea

A Banda da Força Aérea, composta por 55 elementos e dirigida pelo sr. Capitão Joaquim Alberto Cordeiro, chega hoje à nossa cidade, sendo recebida, às 14.30 horas, junto à Estação dos Caminhos de Ferro. Dali virá em desfile pela Avenida do Dr. Lourenço Peixinho até ao Rossio, onde, às 22 horas, dará um concerto.

No domingo, ao princípio da tarde, volta a formar na Praça Marquês de Pombal, desfilando para o Rossio e dando depois nesse lugar novo concerto popular, antes do início do Concurso dos Barcos Moliceiros, marcado para as 15 horas.

Sarau de Ginástica

Aguarda-se com justificado interesse o Sarau de Ginástica de hoje, no Teatro Aveirense, às 21 horas. Já nos referimos, no número anterior, a todo o programa,

ma, a recepção que será prestada aos visitantes e à homenagem póstuma ao Dr. José Clemente. Agora, queremos somente pôr em relevo que o Sporting Clube de Aveiro, em trabalho comum com a comissão desportiva das Festas da Cidade, tem sido incansável para que o espectáculo resulte brilhantíssimo, como é de esperar.

Concurso dos Barcos Moliceiros

Foi incluído no programa dos festejos o Concurso dos Barcos Moliceiros, que se inicia às 15 horas. É um espectáculo já tradicional e característico na cidade. A Comissão Municipal de Turismo e o Capitão do Porto esforçam-se, como de costume, para que seja grande o número de concorrentes, animando, nessa tarde, o Canal Central. Serão distribuídos prémios pecuniários aos proprietários de todos os barcos premiados.

Festival Folclórico

A's 21.30 horas, no Rossio, haverá um Festival Folclórico. A's 22.30, encerramento, com sessão de fogo de artifício, preso e do ar e cachoeira na Ponte da Doadoura.

Reunião do Curso de 1925-1930 da Faculdade de Medicina de Lisboa

Reuniu-se nesta cidade, no passado domingo, o curso médico de 1925-1930 da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Feita a concentração de todos, acompanhados de suas esposas, no cais do Canal Central, embarcaram pelas 10 horas, nas lanchas da Comissão Municipal de Turismo, para um passeio pela Ria até à Torreira, regressando depois à Pousada, onde se realizou o almoço oferecido pelo sr. Dr. Cristiano Nina e sua esposa.

Assistiram à refeição, além dos anfitriões, os srs. Profs. Doutores Barahona Fernandes e Mendes Ferreira e Drs. Mário Damas Mora, José dos Santos Bessa, Coelho de Campos, Santos Coelho, Pereira Ventura, Rogério Nunes, Soveral Rodrigues, Machado Faria, Corrego Simões, Correia da Silva, Frederico Merelo, Acácio Faria, Santos Rocha, Tertuliano Soares, Sousa Ramos, Rejoios de Matos, Nunes de Almeida, Sousa Pires, Anibal Cardoso e Cunha, Torres Paulo e António Garção, todos acompanhados de suas esposas. Ao longo do almoço e nos brindes foram recordados os tempos da Faculdade e as reuniões anteriores, exibindo-se também, com geral agrado, o Rancho das Tricanas de Aveiro.

★

Os nossos queridos amigos sr. dr. Mário Damas Mora e sua esposa, sr.^a D. Julieta Horta Pereira Damas Mora, que foram obsequiados em Coimbra com um almoço

Cantina Escolar de Pardilhó

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

garam depois todas as criancinhas, os professores e muitos fiéis.

Terminada a missa, realizou-se um cortejo, em silêncio, da igreja para o local da Cantina. O Senhor Bispo procedeu à bênção do edifício, sendo depois descerrado o nome do patrono da obra, o saudoso Dr. Jaime Ferreira da Silva, pelas suas duas filhinhas.

A sessão solene, repassada de beleza e de ternura, presidiu o sr. Governador Civil, ladeado pelas autoridades, ocupando lugar de honra o Ex.^{mo} Prelado da Diocese.

O Pároco, sr. Padre Manuel Agostinho Valente Garrido, recordou, no seu discurso, a história da obra, a sua alta finalidade e os nomes dos principais benfeitores, D. Gisela Esteves Centeio Teixeira, Amoníaco Português, Dr. João Ruela Ramos, Belmiro Rodrigues Farinhas, Diamantino Rodrigues Farinhas e Aleixo Valente de Almeida, sem esquecer o construtor, Bernardino da Silva.

O sr. Prof. Donaciano de Abreu Freire fez depois uma bela evocação poética, — cantando como que um hino de louvor e de acção de graças pelas alegrias daquela hora festiva, em que as almas e as coisas se encontram associadas.

O Director Escolar, sr. Prof.

CONCURSO PECUÁRIO

Com a assistência técnica da Intendência de Pecuária, a Câmara Municipal levou a efeito, no domingo último, nesta cidade, o XXV Concurso-Exposição Pecuária, que, como os anteriores, despertou grande interesse.

Ao certame compareceram 224 animais, pertencentes a 225 expositores. Para o presenciar reuniram-se no largo do Cabouco algumas entidades oficiais e numerosas pessoas.

oferecido pelo Senhor D. Ernesto Seno de Oliveira, chegaram a esta cidade de véspera e foram recebidos, à noite, no Paço Episcopal, pelo Ex.^{mo} Prelado da Diocese, a quem apresentaram cumprimentos, recordando-se enão a profunda e velha amizade que os unia ao saudoso Arcebispo D. João Evangelista de Lima Vidal, desde aquela hora dolorosa do atentado na Sociedade de Geografia.

No domingo, à noite, antes do regresso a Lisboa, aquele ilustre casal foi também homenageado com um jantar oferecido pelo nosso Director, antigo Secretário do Arcebispo-Bispo de Aveiro e que à Família Damas Mora deve tantas provas de dedicação e carinho.

Falecimentos

Frei Gonçalo
Maria Tavares

No Convento de Cristo Rei dos Padres Dominicanos, no Porto, faleceu no dia 7 Frei Gonçalo Maria Tavares. Este sacerdote era natural de Estarreja, para onde se realizou o funeral, e irmão do rev. Padre Francisco Marques Tavares, antigo pároco de Cacia, e dos srs. João, António e David Marques Tavares, importantes comerciantes naquela vila.

No dia 6, D. Albertina da Glória, casada com o sr. Fernando de Jesus, irmã das sr.^{as} D. Piedade e D. Filomena da Glória e do sr. Adelino Marques, empregado nas oficinas de Boia e Irmão, e cunhada dos srs. Joaquim Rodrigues da Silva e Joaquim de Oliveira Gomes.

compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Agradecimento

Henrique da Conceição
Pedrosa

Cecília Pedrosa agradece reconhecida a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu marido à sua última morada, e pede desculpa de qualquer falta involuntária que tenha cometido.

Boaventura Pereira de Melo, engrandecido o empenho de todos pelo que fora sonho e era agora realidade, e fez considerações sobre a missão educativa das famílias, dos professores e dos sacerdotes.

A encerrar a sessão, o Chefe do Distrito saudou o Prelado da Diocese e o Pároco de Pardilhó, evocou a memória do seu ilustre antecessor e disse que sempre a Cantina Escolar poderia contar com o seu patrocínio e os seus auxílios para ser benéfica a acção que se propõe.

No final, algumas crianças recitaram poesias e a festa terminou, no meio do júbilo de todos, com o hino escolar.

Queremos ainda referir que as professoras foram dedicadíssimas no arranjo e decoração do edifício, distinguindo-se a sr.^a D. Maria Celina dos Santos.

Ao júri de honra presidiu o Governador Civil substituto, sr. Dr. Fernando Marques, estando também presentes o Presidente da Câmara, sr. Eng. Henrique de Mascarenhas, e outras autoridades locais e distritais.

Presidido pelo sr. Dr. José da Cruz Martins, Intendente da Pecuária de Aveiro, o júri de classificação era constituído pelos seguintes técnicos: Dr. José Monteiro, da Estação Zootécnica Nacional; Dr. Manuel Garcia e Dr. Prata Dias, da Intendência de Pecuária do Porto; Dr. Joaquim Borrego, da Intendência de Pecuária de Coimbra; Dr. Jaime Machado e Dr. José Carvalho, da Estação de Fomento Pecuário de Aveiro; Dr. Manuel Amador da Cruz, Veterinário Municipal de Aveiro; Dr. Ferreira de Almeida, da Intendência de Viseu; Dr. Manuel Dionísio, da Intendência de Pecuária de Lamego; e Drs. José Valente, Manuel Ferreira Poupou e Martinho do Rosário, da Intendência de Pecuária de Aveiro.

Por motivo de falta de espaço, damos apenas os nomes dos proprietários dos animais de cada grupo premiados em primeiro lugar:

Gado Cavalari

Eguas alfeiras: Agostinho da Maia Gafanhão, Aveiro.

Eguas afilhadas: António Augusto Dias Aguiar, Canelas.

Poldras de 2 anos: António Augusto Valente, Angeja.

Poldras de 3 anos: António Fernandes Rangel, Aveiro.

Gado Bovino Leiteiro

Touros: Manuel das Neves, da Gafanha da Encarnação, e Domingos Ferreira da Silva, da Colónia Agrícola.

Novilhos: Manuel das Neves, da Encarnação.

Vacas c/ contraste: Dr. Pompeu Cardoso, Aveiro.

Vacas s/ contraste: Manuel Martins da Silva, S. Bernardo.

Novilhas c/ registo: João Freire Lopes, Verdemilho.

Novilhas s/ registo: Manuel Marques Godinho, Ul.

Gado Bovino de Trabalho

Touros: Laura Nunes dos Santos, Cacia,

Novilhos: José Martins Sequeira, Eixo.

Vacas: Maria José Tavares de Sousa, Bunheiro.

Novilhas: António Simões Cebola, Oliveirinha.

Gado Suino

Varrascos, porcas afilhadas e porcas alfeiras: Mário da Costa Corte Real, Salreu.

Grupo de 1 bácoro e 2 bácaras: Exploração Pecuária do Lila, Aveiro.

Agradecimento

Amaro Valente da Costa

A esposa e mais família de Amaro Valente da Costa, por este meio expressam o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram assistir ao seu funeral, e às quais por falta de endereços não foi possível fazê-lo de outra maneira.

Matodeiro, 8 de Maio de 1963.

COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.^a publicação

O Dr. João Manuel Ataíde das Neves, Juiz de Direito da Comarca de Vagos.

Faz saber que pelo Juízo de Direito da comarca de Vagos, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.^a publicação do respectivo anúncio, citando o requerido Américo dos Santos Mingatos, casado, agricultor, do Casal de São Tomé, de Mira, e actualmente ausente em parte incerta, para dentro do prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestar a acção especial — suprimimento de consentimento — em que é requerente sua mulher Maria da Piedade Domingues, agricultora, do Casal de São Tomé, de Mira, desta comarca de Vagos, na qual pede o suprimimento de consentimento de seu marido para efectuar a venda dum prédio de Quintal, sito na Ermida, inscrito na matriz no artigo 20.374, a fim de com o produto da venda fazer o pagamento da dívida de 3.000\$00 de obras já feitas e para despesas com a aquisição de 2 engenhos a colocar em poços abertos no casal de São Tomé e na Terra das Cavadas.

Vagos, 8 de Maio de 1963

O Juiz de Direito,

João Manuel Ataíde das Neves

O Escrivão de Direito

José Augusto Loureiro da Cruz

Correio do Vouga n.º 1648 de 11-5-63

COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

2.^a publicação

Pelo Primeiro Juízo de Direito desta comarca, Primeira Secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados José Salsa e mulher Maria do Céu Nunes Freire, industriais de serralheria, residentes na Vila e comarca de Albergaria-a-Velha, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, nos autos de execução de sentença n.º 34/B-62 em que é executante o Banco Nacional Ultramarino, pela Filial desta cidade.

Aveiro, 22 de Abril de 1963.

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Correio do Vouga n.º 1648 de 11-5-63

« IDE E ENSINAI »

A uma jovem professora, em fim de curso

Erguer-se à luz de promissora aurora,
E traçar um destino, e ir seguindo,
Olhos no Sol, por lisa estrada fora,
Ora sofrendo, ora cantando e rindo,

É bem mais fácil que guiar os passos
De almas tenras e virgens de meninos,
E através de alvoroços e cansaços
Ir construindo seus reais destinos...

Mas o mestre é um professo que escolheu
O seu apostolado.

Seu mister é progresso e não regresso,
É um clarão do Céu,
Quase sagrado.

Para ele, a palavra de valor
— Como a de Deus, nosso celeste Pai —
É esta sempre: — « Ide e ensinai! »
E, onde quer que for,
Ide e ensinai principalmente o AMOR!

Amar por Cristo e em Cristo:
Amar a Deus, à criatura, a tudo,
Neste só verbo, pleno de Infinito.
Pois, o que não for isto,
— Eu vos juro —
É verbo mudo, inválido ou maldito!

Aveiro, 23 de Abril de 1963.

poesia de GOMES DOS SANTOS

POR J. CRESPO DE CARVALHO

LETRAS RÚSTICAS

ACIDENTES na estrada. Quem os discute? Quem aventa sugestões? Todos, menos o ciclista e o peão. Se este subisse à tribuna da Assembleia Nacional, diria:

— Carros, devagar! Decerto, o automóvel não é nenhuma carreta, nem burro de almocreve, mas também não é nenhum bólido assassino. Quem quiser andar nas nossas estradas a mais de 60 à hora que tire a carta de aviador. Lá por cima não há oliveiras, nem muros, nem barrancos, nem ciclistas, nem borregos espantadiços.

Há dias, vi uma carrinha amachucada contra um talude. Parecia o fole de um harmónio. Lágrimas, luto. E a via era larga e o piso um amor. Mas veio a tentação, «prego» ao fundo e pronto. «Era uma vez...» e o cronista deu a palavra ao cangalheiro.

Portugal à cabeça deste rol... de roupa ensanguentada. Ponham o freio da multa a esses «jaguars» e a essas caminhetas de carga que levam a chapa de 40 km. à hora, para o Zé pacóvio ver, e o problema ficará

resolvido sem exames, sem papéis, sem teias burocráticas. E não vendam gasolina *superba!*

Há línguas mortas e línguas vivas. A nossa, a que se fala aqui e em Timor, é viva, vivíssima da costa. Tão viva e ágil que esbanja como perdulária e às vezes volta para casa, enxovalhada e cheia de rugas.

Camilo recomendava-nos certo *algibebe* ou *aljubeta* de Lisboa. Hoje, que nos temos por breves e expeditos na palavra, vamos vestir-nos à *casa de fato feito* do Nunes de Tomar. As senhoras, essas, preferem a *lingerie* e a *boutique* de *Madame Caron* (será uma Carolina abreviada?).

O amanuense, picado das bexigas, do Governo Civil de Vila Real, de há cem anos, escrevia com a sua vernácula pena de pato: «*re-cebí* o ofício de V. Ex.^a...».

O linguajar oficial dos

nossos dias prefere-lhe a longa *tournée*, à francesa: «*acusado a recepção* do ofício de V. Ex.^a...». E ainda dizem que a fala moderna não admite rodeios!

A França abona seis milhões de contos ao ladravaz de Argel, ao esquadrejador das suas mulheres, das suas crianças.

O sr. Beladona, testa de ferro da Rússia, pagará generosamente a fineza com uma chuva de laranjas e limões... de aço, sobre Marselha e Toulon.

Quando a crise de Cuba esteve por um fio, Beladona alinhou prontamente contra os Estados Unidos. Quer dizer: as bases argelinas seriam magnífico terreiro de catapultas apostadas em bater o pano já roto da muralha gaulesa.

A França legal está cega, digo, fecha os olhos para não ver.

CANTINA ESCOLAR DE PARDILHÓ

SAUDADE E GRATIDÃO



DR. JAIME FERREIRA DA SILVA

FOI à volta destes dois nobres sentimentos — saudade e gratidão — que se realizou, no domingo passado, a cerimónia inaugural da Cantina Escolar de Pardilhó, uma terra a crescer e a progredir de dia para dia.

Nas palavras e na alma de todos — autoridades e povo — esteve a saudade pelo Dr. Jaime Ferreira da Silva, o homem que sonhou aquela obra e que para ela trabalhou como ninguém até que a morte, inesperadamente, o fez cair no caminho. Na fachada do edifício ficou o seu nome. Nada mais justo, a lembrar para sempre a dedicação e o esforço de um pardilhoense ilustre.

Ao lado deste, outro sentimento: a gratidão. Envolvendo-o também a ele, a gratidão envolveu, naquela linda festa, todos os que, de qualquer modo, contribuíram para o triunfo da obra, de tanto alcance educativo, social, patriótico, cristão.

O Prelado da Diocese e o Chefe do Distrito foram esperados na Praça de Estarreja, seguindo dali, em cortejo de automóveis, para a freguesia de Pardilhó, onde, conjuntamente com os srs. Presidente da Câmara, Director Escolar e outras autoridades, tiveram carinhosa recepção, distinguindo-se as crianças das escolas e os seus professores. A tornar o acto mais solene, estavam os Bombeiros de Estarreja, as Bandas de Música locais e os representantes de todas as colectividades com os seus estandartes.

Na igreja, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade celebrou

missa e dirigiu ao povo a sua palavra, falando dos problemas da instrução e da educação e da importantíssima tarefa que pertence realizar nesse campo, sempre de mãos dadas, tanto pelos professores como pelos sacerdotes.

A missa foi solenizada. Na altura do ofertório, as duas filhinhas do Dr. Jaime Ferreira da Silva, Maria Manuela e Margarida Rosa, aproximaram-se do altar para oferecer o pão e o vinho em nome da assembleia, que não pôde esconder, no momento, a sua tunda emoção por esse facto. Com-

CONTINUA NA PÁGINA NOVE



O edifício da Cantina Escolar de Pardilhó, que a gravura mostra, importou em cerca de 280 contos. Além da participação do Estado, foi o povo que o ergueu, tomando nas mãos o fecho do Dr. Jaime Ferreira da Silva e dando provas, como já em outras iniciativas, de extraordinária generosidade. A Cantina, que se encontra magnificamente aparelhada, tem duas grandes salas, além de outras dependências. Com o auxílio de numerosos subscritores e dos subsídios oficiais, já prometidos, vai iniciar a sua obra, ajudando sobretudo com a alimentação as crianças pobres da freguesia.



CREIO que não dou novidade nenhuma ao leitor se lhe disser que para o fim do Mundo já faltou mais tempo do que o que falta. Dia após dia, mês após mês, os anos vão-se passando e o fim do Mundo aproxima-se a passos agigantados!

Pessoalmente estou convencido de que o fim do Mundo não se verificará por estes anos mais próximos, muito embora a minha convicção se baseie mais em hipóteses do que em certezas absolutas. Nem toda a gente, porém, pensa assim e dessa divergência de opiniões nasceram estas ligeiras considerações que aqui lhes deixo.

Leio num jornal francês que a polícia de Taipé, capital da ilha Formosa, prendeu Lin Kang-ham, um vendedor de frutas, pai de sete chineses pequeninos. Não diz a notícia se o homem, ao ser preso, ficou amarelo, até porque pormenores desse género, por pleonásticos, não interessam muito. O que a notícia acrescenta é que o venerável Lin Kang-ham era o fundador e chefe de uma sociedade secreta, a seita dos comedores de ovos de pato.

Esta seita congrega cem mil membros, os quais estão plenamente convencidos de que vem aí o fim do Mundo, em consequência de um conflito nuclear, e que a melhor maneira de escapar à morte é comer ovos de pato.

Não sei se a economia da Formosa assente na exportação de carne de pato ou «foie-gras»; da leitura desta notícia depreendo que sim. E' que, estão os meus leitores a ver: em dia de Assembleia Geral da seita, são, pelo menos, cem mil ovos que se vão ao ar! E cem mil ovos, fazendo as contas pelo barato, equivalem a uns setenta mil patos, descontando já os ovos que se partem, os ovos mal chocados e os ovos podres... Quer dizer: é muito pato para uma seita só!

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

Coloção
Biblioteca Municipal

ANO XXXIII — N.º 164847

Aveiro, 11-5-1963

AVENÇA

AVEIRO